

CISTO DE TARLOV - RELATO DE CASO

Pesquisadoras: ANDREIS, Barbara

ROSSI, Silnara

Orientador: BRAGA, Denis

O cisto de Tarlov é uma dilatação cística no espaço subaracnóideo no canal sacral ao nível da junção da raiz dorsal com o gânglio espinhal, entre o perineuro e o endoneuro (TARLOV, 1952). O objetivo no presente estudo foi descrever, a partir de um relato de caso, a epidemiologia do cisto de Tarlov, bem como os sintomas associados e seu aspecto em exames de imagem. Tal relato justifica-se pela necessidade de disseminar o conhecimento acerca desta patologia com o intuito de aumentar a sensibilidade diagnóstica dos profissionais médicos que atuam na atenção primária. Trata-se de um relato de caso atendido na Estratégia de Saúde da Família (ESF) Irmã Thereza Uber, situada no Município de Água Doce, região Meio-Oeste do Estado de Santa Catarina. Paciente do sexo feminino, 50 anos, compareceu à ESF com resultado de ressonância magnética da coluna lombo-sacra, a qual evidenciava cisto perineural no nível S2-S3, cujas dimensões eram 2,7 x 1,0 cm. Os sintomas presentes eram lombalgia e parestesia do membro inferior direito. Foi orientado o uso de anti-inflamatórios não esteroidais para alívio da sintomatologia, e a paciente foi encaminhada para avaliação ortopédica em razão da presença do cisto. Em estudo que analisou 500 ressonâncias magnéticas de coluna lombo-sacral, 23 delas mostraram cistos perineurais, logo, uma prevalência de 4.6%. Quando sintomáticos, os cistos podem desencadear comprometimento radicular, como dor nos membros inferiores e região perineal, alterações esfínterianas, déficit motor, disestesias, hipoestesias, e lombalgia e sacralgia isoladas (TARLOV, 1970). Tais sintomas são compatíveis com o quadro apresentado pela paciente. O diagnóstico do cisto de Tarlov ocorre por meio de exames de imagem. Na radiografia simples da região lombossacra os cistos podem estar associados a achados radiológicos, como erosão no sacro e até mesmo imagens hipotransparentes paravertebrais (PEH; EVANS, 1992). A tomografia computadorizada mostra erosão óssea, imagens com bordas de espessamento ósseo (cisto remodelando o sacro) e o cisto, principalmente os gigantes (ACOSTA, 2003). Já a ressonância magnética, que constitui o padrão ouro para o diagnóstico desta lesão, pode mostrar o cisto, sua expansão para o canal central sacral, o alargamento do forame neural e a compressão local ou de outras raízes adjacentes ao cisto (SÁ, 2004). O cisto de Tarlov deve estar entre possíveis diagnósticos diferenciais para doenças da coluna lombo-sacra. O diagnóstico deve ser feito precocemente para instituir o tratamento necessário; além disso, outras hipóteses de doenças associadas devem ser descartadas.

Palavras-chave: Cistos de Tarlov. Dor lombar. Imagem por ressonância magnética.

REFERÊNCIAS

ACOSTA, Frank Junior et al. Diagnosis and management of sacral Tarlov cysts - Case report and review of the literature. *Neurosurgical Focus*, v. 15, i. 2, p. 1-7, Aug. 2003. Disponível em: <<http://thejns.org/doi/abs/10.3171/foc.2003.15.2.15>>. Acesso em: 28 ago. 2016.

DE SÁ, Márcia Cristina da Paixão Rodrigues Miranda; DE SÁ, Renato Carlos Ferreira Leite Miranda. Tarlov cysts: report of four cases. **Arquivo de Neuropsiquiatria**, v. 62, i. 3, p. 689- 694, Sept. 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/anp/v62n3a/a23v623a.pdf>>. Acesso em: 25 ago. 2016.

PAULSEN, Richard D.; CALL, Glen A.; MURTAGH, Reed F. Prevalence and percutaneous drainage of cysts of the sacral nerve root sheath (Talov cysts). **American Journal of Neuroradiology**, v. 15, i. 2, p. 293-297, Feb. 1994. Disponível em: <<http://www.ajnr.org/content/15/2/293.full.pdf>>. Acesso em: 25 ago. 2016.

PEH, Wilfred C.; EVANS, Natalie S. Tarlov cysts - another cause of sacral insufficiency fractures. **Clinical Radiology**, v. 46, i. 5, p. 329- 330, June 1992. Disponível em: <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/1464204>>. Acesso em: 20 ago. 2016.

TARLOV, Isadore Max. Cysts of the sacral nerve roots, clinical significance and pathogenesis. **Archives of Neurology and Psychiatry**, v. 68, i. 1, p. 94-108, July 1952. Disponível em: <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/14932551>>. Acesso em: 28 ago. 2016.

TARLOV, Isadore Max. Spinal perineurial and meningeal cysts. **Journal of Neurology. Neurosurgery and Psychiatry**, v. 33, n. 3, p. 833-843, Dec. 1970. Disponível em: <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC493601/>>. Acesso em: 20 ago. 2016.